

Nas comunidades quilombolas acontece mensalmente, exibição de filmes através do Cine Zumbi. Os equipamentos culturais, responsáveis pela preservação histórica, como o Museu Histórico de Campos, Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho e as Casas de Cultura José Cândido de Carvalho e Poeta Antônio Silva, promovem exposições que democratizam o acesso à cultura e conscientizam a população sobre a importância da memória da cidade.

O Museu Histórico de Campos completa três anos no próximo dia 29. A restauração do Solar Visconde de Araruama, que abriga o Museu, foi um marco na cultura da cidade. O espaço contou com mais de 25 exposições e possui um roteiro de visitas guiadas pelas salas de exposições permanentes, que mostram pontos principais da história do município, contextualizando com o acervo exposto com mais de 900 peças expostas.

- Uma cidade sem memória é uma cidade morta. Fico feliz em ver que temos um local como este cuidando da nossa cultura - disse o comerciante Antônio Moises, 51 anos.

Em abril, durante reunião na Secretaria de Governo, representantes da prefeitura e das agremiações carnavalescas definiram pela suspensão do Campos Folia 2015, devido à atual crise econômica do país.

A superintendente da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, Patrícia Cordeiro, tem se reunido periodicamente com os representantes das agremiações para analisar a viabilidade da realização do Campos Folia com o patrocínio da iniciativa privada.

Segundo Patrícia Cordeiro, as festas tradicionais do calendário oficial continuarão tendo apoio da prefeitura, mas redimensionando a estrutura e a programação. "Tendo em vista, a importância dos eventos para as comunidades, o governo está empenhado na manutenção das festividades, pois movimenta o comércio e fomenta o turismo, na maioria das vezes, o religioso", pontua.

No mês de agosto, Campos será palco do Festival de Cultura Urbana, com o intuito de difundir as manifestações de rua e valorizar os artistas locais. Entre os eventos previstos estão a realização do projeto "Farol de Todas as Estações".

A diversidade cultural do interior do Estado do Rio de Janeiro e a integração entre as cidades serão tema de um encontro previsto para o mês de julho. A iniciativa deve reunir gestores de várias regiões, para debater ações em meio à crise.

O Centro de Eventos Populares Osório Peixoto (Cepop) passa a ser roteiro de grandes eventos em parceria com a iniciativa privada. No segundo semestre estão previstos a realização do Festival das Cores e o show da dupla Henrique e Juliano, a fim de movimentar o local e gerar receitas para a conservação do espaço.

O Teatro Municipal Trianon, o maior teatro do interior do Estado receberá as peças encenadas pelo ator Leandro Hassum e Paulinho Gogó, entre outros. “A cidade está recebendo espetáculos renomados e com preços acessíveis e respeitando a Lei da Meia Entrada. Hoje o público conta uma programação variada e de qualidade”, dia Patrícia Cordeiro.